

Deputada Célia Leão e os Senhores Deputados Roberto Massafera, Luiz Turco, Marcos Martins, Roberto Tripoli, Itamar Borges e Sebastião Santos (membros efetivos). Ausente, por motivo justificado, o Senhor Deputado Milton Leite Filho. Ausentes os Senhores Deputados Welson Gasparini, Ed Thomas e Celso Nascimento. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. Dispensada da leitura, a ata da reunião anterior foi aprovada. Passou-se à deliberação da pauta: Item 01 - Requerimento dos Senhores Deputados Raul Marcelo, Carlos Giannazi e João Paulo Rillo - Requerem, nos termos regimentais, que seja oficiado o ilustre Diretor-Presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, Dr. Carlos Roberto dos Santos, para que compareça perante a Comissão, a fim de prestar informações detalhadas quanto à autuação da Companhia no caso da cava subaquática no município de Cubatão. Concedida vista à Senhora Deputada Célia Leão. Item 02 - Requerimento dos Senhores Deputados Raul Marcelo, Carlos Giannazi e João Paulo Rillo, que, nos termos do artigo 20, inciso XIV, da Constituição do Estado de São Paulo, e do artigo 31, inciso V, do Regimento Interno desta Casa, requerem que seja convocado o Exmo. Secretário Estadual do Meio Ambiente e Presidente do Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, Senhor Maurício Brusadin, para que preste informações sobre o dano ao meio ambiente em curso no Estuário de Santos, oriundo do descarte de material contaminado pela ULTRAFÉRTIL/VLI, parceira comercial da USIMINAS/COSIPA, não apto ao descarte oceânico, em cava subaquática aberta no Largo do Casqueiro. Concedida vista ao Senhor Deputado Itamar Borges. Item 03 - Requerimento da Senhora Deputada Ana do Carmo e dos Senhores Deputados Geraldo Cruz, Enio Tatto e Luiz Fernando Teixeira - Requerem a realização de Audiência Pública para debater o projeto de Lei nº 233, de 2018, de autoria do Deputado Campos Machado, que 'Altera a Lei nº 12.233, de 2006, que define a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Bacia Hidrográfica do Guarapiranga e dá outras providências.'. Propõem convidar o Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos; o Secretário de Meio Ambiente; Prefeitos dos municípios relacionados à Bacia Hidrográfica - São Paulo, Embu das Artes, Itapequerica da Serra, Embu Guaçu, Cotia, São Lourenço e Juquitiba; representantes do Subcomitê de Bacia Hidrográfica Cotia/Guarapiranga, do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e o Senhor Deputado Campos Machado, autor da proposição. Concedida vista ao Senhor Deputado Itamar Borges. Item 04 - Requerimento do Senhor Deputado Carlos Giannazi - Requer, nos termos regimentais, que sejam convocados o Secretário de Estado do Meio Ambiente (cargo atualmente exercido por Eduardo Trani), o Secretário Municipal de Planejamento e Meio Ambiente do Município de Itapequerica da Serra (cargo atualmente exercido por Fábio Cravo Roxo), e um representante da empresa Votorantim Cimentos, pertencente ao grupo Votorantim S/A, para que esclareçam a esta Comissão Permanente sobre o projeto de expansão da pedreira localizada no bairro de Itaquaciara, naquele Município de Itapequerica da Serra, para a exploração de granito pela citada empresa. Concedida vista ao Senhor Deputado Itamar Borges. Para deliberação do próximo item da pauta, os trabalhos foram conduzidos pelo Vice-Presidente, Senhor Deputado Luiz Turco: Item 05 - Requerimento do Senhor Deputado Roberto Tripoli - Requer, nos termos regimentais, e em atenção a questionamentos formulados pelo Instituto Ilhabela Sustentável através do seu Diretor, Senhor Carlos Roberto Nunes, que sejam oficiados o Prefeito de Ilhabela, o Diretor-Presidente da Cetesb e o Presidente da Fundação Florestal para prestarem informações relativas aos licenciamentos referentes às seguintes obras, anunciadas pela Prefeitura de Ilhabela: 1. Contenção de encostas de 33 pontos de intervenção na Estrada Parque de Castelhanos; 2. Trecho norte da SP 131 entre a Praia da Pacuíba e a Praia do Jabaquara; 3. Trecho sul da SP-131, entre o Bairro do Borrifos e Cachoeira da Laje; e, 4. Desobstrução e desassoreamento de rios e córregos. Em discussão e votação, foi aprovado o requerimento, com o adendo proposto pelo Senhor Deputado Roberto Massafera, de inclusão do prazo de trinta dias para que as informações sejam enviadas à Comissão. Reassumindo a Presidência, o Senhor Deputado Roberto Tripoli informou sobre audiência pública da Comissão a realizar-se dia 13 de novembro, às 10 horas, no Auditório Teotônio Vilela, para debater o tema: "SOLUÇÕES COMUNITÁRIAS PARA A CRISE HÍDRICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO". Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, que eu, Elisabete Akemi Chirosi, Analista Legislativo, secretariei, e da qual lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, foi dada por aprovada e segue assinada pelo Senhor Presidente e por mim, encerrando-se os trabalhos, que foram gravados pelo Serviço de Audiofonia.

Deputado Roberto Tripoli
Presidente
Elisabete Akemi Chirosi
Secretária

COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas e vinte minutos, no Salão Nobre da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Defesa dos Direitos do Consumidor e de Finanças, Orçamento e da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Oitava Legislatura, convocada nos termos do artigo 18, inciso III, alínea "d" do Regimento Interno Consolidado, combinado com o caput do artigo 68 do mesmo diploma legal, e presidida pela Deputada Célia Leão, com a finalidade de apreciar o Projeto de Lei nº 721, de 2018. Pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação estiveram presentes as Deputadas Célia Leão e Marta Costa e os Deputados João Caramez e Fernando Cury (membros efetivos); os Deputados Cássio Navarro, José Américo, José Zico Prado, Wellington Moura e Campos Machado (membros substitutos). Ausentes os Deputados Marcos Zerbini, Geraldo Cruz, Professor Auriel, Edmir Chedid, Afonso Lobato, Gilmaci Santos, Antonio Salim Curiati, Roque Barbieri e Celso Nascimento. Pela Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor estiveram presentes as Deputadas Célia Leão e Maria Lúcia Amary e o Deputado Caio França (membros efetivos); o Deputado Wellington Moura (membro substituto); e os Deputados José Américo e Enio Tatto (substitutos eventuais). Ausentes a Deputada Beth Sahnó e os Deputados Professor Auriel, Edmir Chedid, Edson Giriboni, Joaji Hato, Jorge Wilson Xerife do Consumidor e Pedro Kaká. Pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento estiveram presentes os Deputados Enio Tatto e Wellington Moura (membros efetivos); a Deputada Maria Lúcia Amary e os Deputados José Zico Prado e Fernando Cury (membros substitutos); e a Deputada Célia Leão (substituta eventual). Ausentes os Deputados Marco Vinholi, Carlão Pignatari, Vaz de Lima, Teonílio Barba, Edmir Chedid, Orlando Bolçone, Edson Giriboni, Jorge Caruso e Davi Zaia. Havendo número regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a reunião, convocada com a finalidade de apreciar o Projeto de Lei nº 721 de 2018, (regime de urgência), de autoria do Senhor Governador, que "Altera a Lei nº 12.685, de 28 de agosto de 2007, que dispõe sobre a criação do Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal do Estado de São Paulo.". Foi designado relator o Deputado João Caramez. Após a leitura das conclusões, colocado em discussão e

votação, foi aprovado o voto do relator, favorável ao projeto, à emenda A ora apresentada e contrário às emendas de nº 1 e 2. Os Senhores Deputados José Américo e José Zico Prado declararam voto favorável às emendas de nº 1 e 2. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião, que eu, Elisabete Akemi Chirosi, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavrei a presente ata, que, considerada conforme, foi dada por aprovada e segue assinada pela Senhora Presidente da reunião e por mim, que secretariei os trabalhos, os quais foram gravados pelo Serviço de Audiofonia. Salão Nobre da Presidência, 13/12/2018.

Deputada Célia Leão
Presidente
Elisabete Akemi Chirosi
Secretária

COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Finanças, Orçamento e Planejamento da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Oitava Legislatura, convocada nos termos do artigo 18, inciso III, alínea "d" do Regimento Interno Consolidado, combinado com o caput do artigo 68 do mesmo diploma legal, e presidida pela Deputada Célia Leão, com a finalidade de apreciar o Projeto de Lei nº 527, de 2018. Pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação estiveram presentes as Deputadas Célia Leão e Marta Costa e os Deputados Edmir Chedid, João Caramez Gilmaci Santos, Celso Nascimento e Fernando Cury (membros efetivos); os Deputados Cássio Navarro, José Zico Prado e Campos Machado (membros substitutos). Ausentes os Deputados Marcos Zerbini, Geraldo Cruz, Professor Auriel, Afonso Lobato, Antonio Salim Curiati e Roque Barbieri. Pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável estiveram presentes a Deputada Célia Leão e os Deputados Ed Thomas e Celso Nascimento (membros efetivos); o Deputado Gilmaci Santos (membro substituto); e os Deputados Enio Tatto e Doutor Ulysses (substitutos eventuais). Ausentes os Deputados Roberto Massafera, Welson Gasparini, Luiz Turco, Marcos Martins, Milton Leite Filho, Roberto Tripoli, Itamar Borges e Sebastião Santos. Pela Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento estiveram presentes os Deputados Enio Tatto, Teonílio Barba, Edmir Chedid e Wellington Moura (membros efetivos); a Deputada Maria Lúcia Amary e os Deputados Gilmar Gimenes, Léo Oliveira e Fernando Cury (membros substitutos). Ausentes os Deputados Carlião Pignatari, Marco Vinholi, Vaz de Lima, Orlando Bolçone, Edson Giriboni, Davi Zaia e Jorge Caruso. Havendo número regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a reunião, convocada com a finalidade de apreciar o Projeto de Lei nº 527 de 2018, (regime de urgência), de autoria do Senhor Deputado Cássio Navarro, que "Autoriza o Poder Executivo a construir um Hospital Público Veterinário na Região Metropolitana da Baixada Santista para prestar atendimento a animais domésticos de pequeno porte.". Foi designado relator o Deputado Wellington Moura. Após a leitura das conclusões, colocado em discussão e votação, foi aprovado o voto do relator, favorável. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião, que eu, Elisabete Akemi Chirosi, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavrei a presente ata, que, considerada conforme, foi dada por aprovada e segue assinada pela Senhora Presidente da reunião e por mim, que secretariei os trabalhos, os quais foram gravados pelo Serviço de Audiofonia. Salão Nobre da Presidência, 13/12/2018.

Deputada Célia Leão
Presidente
Elisabete Akemi Chirosi
Secretária

COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E DE ATIVIDADES ECONÔMICAS, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, às vinte e três horas e quarenta minutos, no Salão Nobre da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, realizou-se a Reunião Conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Atividades Econômicas, da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Oitava Legislatura, convocada nos termos do artigo 18, inciso III, alínea "d" do Regimento Interno Consolidado, combinado com o caput do artigo 68 do mesmo diploma legal, e presidida pelo Deputado Itamar Borges. Pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação estiveram presentes as Deputadas Célia Leão e Marta Costa e o Deputado Gilmaci Santos (membros efetivos); os Deputados Cássio Navarro, José Américo e Campos Machado (membros substitutos); os Deputados Ed Thomas e Enio Tatto (membros substitutos eventuais). Ausentes os Deputados Marcos Zerbini, Geraldo Cruz, Professor Auriel, Edmir Chedid, João Caramez, Afonso Lobato, Antonio Salim Curiati, Fernando Cury, Roque Barbieri e Celso Nascimento. Pela Comissão de Atividades Econômicas estiveram presentes o Deputado Itamar Borges (membro efetivo); os Deputados Vaz de Lima, Jorge Wilson Xerife do Consumidor e Ricardo Madalena (membros substitutos); a Deputada Célia Leão e os Deputados Gilmar Gimenes, José Américo e Enio Tatto (membros substitutos eventuais). Ausentes a Deputada Márcia Lia e os Deputados Celino Cardoso, Hélio Nishimoto, Marcos Zerbini, José Zico Prado, Reinaldo Alguz, Sebastião Santos, Marcos Damasio e Pedro Kaká. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, convocada com a finalidade de apreciar a emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 635, de 2018, de autoria do Deputado Abelardo Camarinha e outros, que "Classifica como de Interesse Turístico os Municípios de Adamantina, Adolfo, Anhembi, Araçatuba, Araçoiaba da Serra, Barra do Turvo, Bebedouro, Bocaina, Botucatu, Divinolândia, Dois Córregos, Garça, Guaiara, Ibirarema, Içém, Igarapava, Indaiapurá, Ipeúna, Itapeva, Itaporanga, Itariri, Itirapina, Jaboticabal, Jarinu, Juquiá, Juquitiba, Lavrinhas, Marília, Mogi Mirim, Palmeira D'Oeste, Paulicéia, Pirapora do Bom Jesus, Pongajá, Porto Ferreira, Santa Albertina, Santa Clara D'Oeste, São Bernardo do Campo, São João da Boa Vista, São Manuel, Timburi, Três Fronteiras, Valentim Gentil e Votorantim". Foi designada relatora a Deputada Célia Leão. Após a leitura das conclusões, colocado em discussão e votação, foi aprovado o voto da relatora, favorável à emenda nº 1 apresentada ao referido Projeto de lei, na forma da subemenda substitutiva ora proposta. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, que eu, Elisabete Akemi Chirosi, Analista Legislativo, secretariei e da qual lavrei a presente ata, que, considerada conforme, foi dada por aprovada e segue assinada pela Senhor Presidente da reunião e por mim, que secretariei os trabalhos, os quais foram gravados pelo Serviço de Audiofonia. Salão Nobre da Presidência, 13/12/2018.

Deputado Itamar Borges
Presidente
Elisabete Akemi Chirosi
Secretária

Debates

7 DE MARÇO DE 2019 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

Presidência: DOUTOR ULYSSES, CAUÊ MACRIS, ANTONIO CARLOS JUNIOR e BRUNO CAETANO

RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE
1 - DOUTOR ULYSSES
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - LECI BRANDÃO
Demonstra sua gratidão a todos que a parabenizaram pela campeã do Carnaval carioca, a Mangueira, na qual desfilou. Menciona a resistência ao fundamentalismo e à censura, esta que, em sua opinião, está sendo imposta aos brasileiros. Sauda todos os envolvidos com o Carnaval de São Paulo. Crítica a fala do deputado estadual do Rio de Janeiro, Rodrigo Amorim, a respeito do samba enredo da Mangueira, que teve como tema a vida de Marielle Franco.

3 - CAUÊ MACRIS
Assume a Presidência.
4 - CORONEL TELHADA

Discorre sobre a morte do cabo Farias, da Polícia Militar. Afirma que o fato não foi veiculado na imprensa. Relata ocorrência, liderada pelo seu filho tenente Telhada, na qual o criminoso portava uma arma 9mm, considerada como um artefato de guerra. Crítica jornalista da UOL pela reportagem com especulações maliciosas a respeito da ocorrência.

5 - CARLOS GIANNAZI
Parabeniza a deputada Leci Brandão, homenageada pela escola de samba Mangueira, vencedora do Carnaval do Rio de Janeiro. Discorre sobre a falta de luz, há uma semana, na Escola Estadual João Kopke. Exibe fotos da situação da escola. Questiona a falta de atuação da secretaria de Educação e da FDE. Informa que os professores da Escola Estadual Ministro Jose de Moura Rezende, em Caçapava, em sua maioria, não receberam salários este mês. Solicita providências imediatas.

6 - BRUNO CAETANO
Discorre sobre notícia, publicada na "Folha de S. Paulo", de que as cinco maiores empresas brasileiras que se iniciaram como startups, têm um valor de mercado de 89 bilhões de reais. Compara o número de trabalhadores destas empresas com os da Ford, em São Bernardo do Campo. Considera essencial o investimento na Educação, para que jovens sejam mais bem preparados para estas empresas. Cita projetos de sua autoria sobre o empreendedorismo.

7 - ANTONIO CARLOS JUNIOR
Assume a Presidência.
8 - EVANDRO LOSACCO

Comenta a alteração do vale transporte, realizada pelo prefeito Bruno Covas. Diz que a mudança teve uma repercussão negativa por falta de conhecimento. Afirma que o prefeito reduziu o número de modais que podem ser usados, mas aumentou o tempo de uso. Esclarece que os outros dois modais eram subsidiados pela prefeitura. Parabeniza o prefeito Bruno Covas por esta medida.

9 - BRUNO CAETANO
Assume a Presidência.
10 - LUIZ CARLOS GONDIM

Discorre sobre o tema da Campanha da Fraternidade de 2019, sobre políticas públicas. Enfatiza que a Conferência Nacional dos Bispos está preocupada com a falta de políticas públicas. Afirma que a CNBB quer que as políticas públicas já existentes sejam executadas. Parabeniza a CNBB e os bispos pela escolha deste tema.

11 - CARLOS GIANNAZI
Apela ao prefeito Bruno Covas para que atenda as reivindicações dos servidores municipais, em greve há 33 dias. Informa que processo de negociação foi aberto recentemente, apesar de nenhum dos itens da pauta ter sido atendido. Informa a realização, amanhã, de nova manifestação. Considera que o prefeito está perseguindo os servidores em greve.

12 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

13 - PRESIDENTE BRUNO CAETANO
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 08/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia, com o aditamento anunciado. Lembra a realização de sessão solene, amanhã às 10 horas, para a "Entrega do Prêmio Beth Lobo". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

- Passa-se ao PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Muito boa tarde. Presente número regimental de Sras. Deputadas, Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior. Esta Presidência convida o nobre deputado Coronel Telhada para fazer a leitura da resenha do Expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, Srs. Deputados, nós temos aqui uma indicação do prezado deputado Edmir Chedid, solicitando, nos termos regimentais, ao Excelentíssimo Sr. Governador do estado de São Paulo, providências necessárias para a instalação de uma Etec no município de Bragança Paulista.

É somente isso, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Esta Presidência agradece ao nobre deputado Coronel Telhada pela leitura da resenha do Expediente.

Iniciamos a chamada dos oradores inscritos no Pequeno Expediente. Com a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCDoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssimo Sr. Presidente, Doutor Ulysses, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público que nos assiste pela nossa TV Alesp, venho hoje a esta tribuna com muita emoção, com muita alegria e principalmente trazendo gratidão a todas as pessoas que nos dois últimos dias têm nos parabenizado, felicitado por esse carnaval, que foi um carnaval muito especial, em que a Estação Primeira de Mangueira, que é a minha escola de samba de coração, onde eu sou a primeira mulher a ser compositora, sagrou-se campeã do carnaval do Rio de Janeiro.

Na verdade, o carnaval é um momento muito especial, e este ano a festa teve uma conotação muito importante também com os blocos, além dos desfiles das escolas de samba, que foi a resistência ao conservadorismo, ao fundamentalismo religioso, ao retrocesso de costumes e à censura que estão tentando impor ao povo brasileiro.

Muitas escolas de samba deram respostas a tudo isso, mostrando que a nossa ancestralidade negra está muito viva e muito presente. Já os blocos lançaram mão do humor e da irreverência também para dizer, alto e bom som, que não estão satisfeitos com as coisas que vêm acontecendo.

Neste Carnaval, eu mergulhei ainda mais, porque fiz parte da história que a Mangueira contou com muita sabedoria. Ela me deu a representação de Luísa Mahin, que foi a mãe de Luís Gama, uma mulher guerreira, uma mulher lutadora, uma mulher repleta de dignidade.

Quero saudar também aqui todos os envolvidos com o Carnaval de São Paulo, que tem crescido a cada ano. Meus parabéns a todas as escolas de samba que encheram a avenida de brilho, de garra e de muita consciência política, porque escola de samba também tem esse papel de consciência política.

À campeã, Mancha Verde, da qual tenho a honra de ser madrinha também, minhas saudações especiais ao presidente Paulo Serdan, ao Jorge Freitas e à nossa querida porta-bandeira

Adriana Gomes. Parabenizo as comunidades da Dragões da Real, Rosas de Ouro, Unidos de Vila Maria e Império de Casa Verde, que estarão no desfile das campeãs amanhã, sexta-feira. Ao povo querido da Barroca Zona Sul e da Pérola Negra também tenho saudações especiais, afinal de contas, essas duas escolas estarão em 2020 no Grupo Especial.

- Assume a Presidência o Sr. Cauê Macris.

Mas, como nem só de vitórias vive o Carnaval, também quero saudar a nossa grande Vai-Vai, escola de tradição, comunidade de resistência negra da Bela Vista, que teve uma colocação muito ruim, ficou em último lugar e foi para o segundo grupo. Independentemente dos motivos que levaram essa escola a ficar de fora do Carnaval Especial de 2020, quero que essa comunidade saiba do carinho e do respeito que tenho pela sua história. Esse resultado, na verdade, não representa o que vocês fizeram pelo samba em todos esses anos e pela nossa cultura negra. Que o Quilombo do Futuro não seja esquecido.

Para encerrar, Sr. Presidente, quero me dirigir agora ao deputado do Rio de Janeiro Rodrigo Amorim, porque ele fez algumas declarações que são totalmente absurdas. Ele reclama de a Estação Primeira de Mangueira ter falado de Marielle Franco. Eu acho que nada justifica as observações que ele fez. O enredo da Mangueira é um enredo perfeito, que foi elogiadíssimo e mereceu dois jurados nota máxima.

Foi ele quem quebrou aquela placa em que estava escrito Marielle Franco, e a gente só tem que ignorar a conduta desse deputado. Ele se disse mangueirense, mas eu acho que na Mangueira não há lugar para uma pessoa como essa não. A gente não precisa de gente como ele torcendo pela nossa escola. Eu acho que o Carnaval tem essa responsabilidade também de mostrar a história do Brasil que não foi contada. Uma política, quando é segregadora, não gosta quando o povo se manifesta, quando o povo crítica, quando o povo tem a força e tem a liberdade de abrir seu coração e dizer as coisas que são necessárias ser ouvidas.

Quero mais uma vez agradecer a todos os funcionários desta Casa, de todas as funções, que hoje pela manhã já me abraçaram e me felicitaram. Quero dizer aos senhores que é muito bom para mim estar deputada desta Casa e é bom para mim ser reconhecida enquanto artista e enquanto uma pessoa que pode ter a feliz oportunidade de representar Luísa Mahin. Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Obrigado, deputada Leci Brandão. O próximo inscrito, nobre deputado Coronel Telhada, tem a palavra.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, deputado Cauê Macris, que ultimamente está sendo hostilizado, em vésperas de campanha. Tem nosso apoio e sabe disso. É público e notório. Estou apanhando muito por causa disso também, Sr. Presidente. Estamos apanhando juntos af.

Srs. Deputados e Sra. Deputada, parabéns pelo discurso e pela sua conduta na história da música brasileira. Senhores assessores, parlamentares, público presente, policiais militares presentes: cabo Luiz e cabo Monteiro. São nossos representantes da Assessoria Policial Militar, que sempre faço questão de cumprimentar.

Sr. Presidente, eu queria começar nosso discurso mostrando a foto de mais um policial militar que infelizmente nos deixa, pois foi morto ontem. Aqui a foto, por favor, Júnior: Cabo Farias. O cabo Farias é da Polícia Militar. Ele foi morto ontem. Ele trabalhava no GBMAR, Grupo de Bombeiros da Área Marítima, que atua nos litorais. Ontem, ele foi morto de uma maneira absurda. Ele teve um desentendimento com alguém no caminho. Ele estava de motocicleta, uma Honda CG, e foi atropelado por um Mitsubishi ASX, de cor branca. Foi socorrido, com várias fraturas, e às 3h50 de hoje infelizmente faleceu no Hospital Irmã Dulce.

O condutor desse Mitsubishi, identificado como Clóvis, além de estar embriagado, deputados Doutor Ulysses e Luiz Carlos Gondim, os dois médicos da Casa; além de estar com alcoolemia de 0,60%, pelo etilômetro - ele foi autuado em flagrante -, ele matou esse policial de propósito. Atropelou e derrubou a motocicleta do policial, passou uma vez em cima e, não contente, manobrou e passou em cima dele de novo.

Agora, o que acho estranho, Sr. Deputados: algum dos senhores viu isso na imprensa hoje? Deputados Losacco, Bruno Caetano, Carlos Giannazi, Leci? Ninguém viu isso hoje na imprensa. Por quê? Porque um policial militar morto não interessa para ninguém. O que vale a nossa vida, Monteiro? Nada, nós não prestamos, nós não somos cidadãos. Quem presta para essa imprensa marrom - para alguma parte da imprensa, vamos deixar bem claro que não são todos - é o criminoso, o bandido. E eu digo isso por quê? Todo mundo aqui acompanhou. No sábado de carnaval, meu filho, o tenente Telhada, que se encontra no Comando de Operações Especiais, trabalhando pela sociedade num feriado, puxando 24 horas de serviço, foi apoiar dois policiais do COE que estavam saindo de serviço de motocicleta à paisana. E esses dois policiais, no trânsito pesado logo no início da Castelo Branco, depararam-se com um roubo. Ali, eles fazem roubo de autos, de motos.

Dois indivíduos numa moto tentaram roubar outra motocicleta; esses policiais à paisana desembarcaram, abordaram. Houve um tiroteio, eles atiraram contra os policiais. Um pegou outro carro e fugiu e o outro se embrenhou no matagal. A equipe do COE foi em apoio; meu filho foi ao local vistariar. Vistoriaram, não acharam nada. Foram ao Distrito em Osasco. Chegando ao Distrito, passado algum tempo, novamente chega uma solicitação de que o indivíduo armado, no mesmo local, procurava roubar algum carro para fugir. As viaturas do COE voltaram para o local junto com as viaturas do 42o Batalhão em Osasco e passaram a efetuar vasculhamento no local.

O local, na beira do rio... Ali, se não me engano, é um braço do rio Tietê. Local fétido, cheio de rio, de obstáculos, mata alto. Só o COE pode atuar, porque é treinado para agir em áreas de difícil acesso, em áreas de matas. Então, meu filho, o tenente Telhada, um menino de 32 anos, com sua tropa, adentrou o matagal e, junto com a viatura de outro sargento - eram quatro, cinco ou seis policiais, não sei exatamente quantos -, passou a vasculhar aquela mata. E se depararam com o criminoso, armado com uma pistola nove milímetros. Para quem não sabe, a pistola nove milímetros é uma arma que um cidadão não pode ter; é uma arma de guerra. Pistola de nove milímetros, salvo engano com dois carregadores. Ou seja, o cara está com tudo; vem para tudo.

Nesse entrevero, cercaram, mandaram o cara se entregar, ele já havia tentado roubar duas vezes, estava desesperado. Trocou tiro com policiais. Conclusão: meu filho e seus policiais revidaram e mataram aquele safado. É um safado - sai de casa armado com uma nove milímetros, boa coisa ele não vai fazer. Conclusão: a partir daí começa o problema da imprensa. Por quê? O site Uol, através de um jornalista chamado Luís Adorno, que eu não sei se ele é mau caráter ou mal informado. Vamos partir do princípio que ele é mal informado. Eu não vou falar que ele é mau caráter, porque eu nasci ontem.

Começam as especulações malvadas desse cidadão. A primeira especulação que ele faz é que os policiais socorreram o indivíduo baleado e mexeram no local de crime, praticaram um crime. Só que ele não sabe que, quando houve o confronto, o meu filho, através do rádio da Polícia Militar...

Está tudo gravado. Aliás, "ele não sabe", não. Ele nem procurou saber. O que ele quer é falar mal da polícia. Meu filho, de imediato, solicitou o apoio das viaturas dos Bombeiros e de ambulância. O que acontece? A concessionária do local não quer ambulância, porque falava que pertencia a Osasco. Osasco não queria mandar ambulância porque pertencia à concessionária, e não tinha ambulância.

Depois de 27 minutos - o cara no local lá, baleado, quatro tiros, sendo um tiro de fuzil no pescoço, em estado gravíssimo... Depois de 27 minutos, chegam duas motocicletas dos Bombeiros. Os policiais chegaram, prestaram os primeiros socorros, mas viram que era um estado gravíssimo, e precisa remover.

Ai o meu filho pergunta para o bombeiro: "Pede uma ambulância". Ele falou: "Tenente, não tem ambulância, todo o Cobom, que é o Centro de Operações dos Bombeiros, está com